

Ana Cristina Cesar – Noite de natal

Noite de Natal.

Estou bonita que é um desperdício.

Não sinto nada

Não sinto nada, mamãe

Esqueci

Menti de dia

Antigamente eu sabia escrever

Hoje beijo os pacientes na entrada e na saída
com desvelo técnico.

Freud e eu brigamos muito.

Irene no céu desmente: deixou de
trepas aos 45 anos

Entretanto sou moça

estreado um bico fino que anda feio,
pisa mais que deve,v

me leva indesejável pra perto das
botas pretas

pudera

Ana Cristina Cesar, Poética